

A PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO CENTRO DE ENSINO CÔNEGO ADERSON GUIMARÃES JÚNIOR SOBRE O USO DA REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Liolly Arely Lima Rocha Bezerra¹; Guilherme Sousa da Silva²; Elis Regina Araújo de Sousa³;
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira⁴;

(*Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IFMA, liolly_arely@hotmail.com¹,
guilhermecx.cx@hotmail.com², ame_regin@hotmail.com³ e thaty-oliver@hotmail.com⁴*)

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar algumas características e perspectivas dos alunos em seu cotidiano de aprendizagem com a utilização de ferramentas tecnológicas e o uso das redes sociais. A análise ocorreu através da aplicação de um questionário em séries do 1º, 2º, 3º ano do Ensino Médio, bem como a realização de um levantamento bibliográfico através de artigos como teses, dissertações, livros e periódicos. Ficou evidente que o uso das redes sociais e tecnologias disponíveis em prol da busca de conhecimento, pelos discentes para seus estudos é satisfatório, no entanto, contribui de maneira positiva para o seu bom desempenho escolar, objetivando a contribuição para o desenvolvimento do campo escolar através da proliferação dos ambientes virtuais, buscando lançar um olhar crítico sobre as redes sociais como espaços de construção e produção de discursos centrando essencialmente a interação e mediação entre o estudante e as diversas formas de apreender. Assim a utilização dessas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem tornando-se uma ferramenta de interação valiosa para auxiliar as atividades desenvolvidas em sala de aula, todavia no que se diz respeito ao professor fazer o uso desse importante instrumento como um recurso opcional em sala de aula ainda apresenta um baixo índice em meio a esta estratégia tão significativa nos dias atuais, porém é relevante que há uma grande facilidade de comunicação entre aluno-professor. Com o uso dessa inovação tecnológica, que tem como importante papel manter e tornar mais próximo que permita a interação e a interatividade das informações, consequentemente um ambiente virtual propício ao ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Rede social. Aprendizagem. Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O campo educacional, no mundo contemporâneo, tem vivenciado um turbilhão de novas experiências, que vão da inovação curricular as ferramentas para o ensino e aprendizagem de docentes e discentes. Entre as novas experiências, destaca-se a inserção das redes sociais no universo da escola, onde seus usos, apropriações, representações e significados produzem efeitos sobre comportamentos, culturas, práticas, políticas, valores de quem as utiliza. Ao consumir imagens, textos, programas, vídeos, entre outros, o sujeito é levado a acreditar em determinados saberes, compartilhados pela conectividade das redes virtuais, uma vez que nossas linguagens são

profundamente tocadas por elas, assim como nossos sistemas de crenças e de códigos são historicamente produzidos (COUTINHO; QUARTIERO, 2009).

Dessa forma, as redes sociais são grupos na Internet, que permitem o compartilhamento de dados e informações, com a utilização de um espaço de colaboração, como redes sociais, o professor por sua vez terá a oportunidade de verificar aspectos muitas vezes difíceis de serem identificados em uma sala de aula, como a capacidade de elaborar textos, melhoria do desenvolvimento na escrita, a pesquisa sobre um assunto, a apresentação de uma opinião e o debate entre os alunos (LORENZO, 2013).

Com a utilização de um espaço de colaboração, como redes sociais, o professor por sua vez terá a oportunidade de verificar aspectos muitas vezes difíceis de serem identificados em uma sala de aula, como a capacidade de elaborar textos, melhoria do desenvolvimento na escrita, a pesquisa sobre um assunto, a apresentação de uma opinião e o debate entre os alunos (LORENZO, 2013).

Assim o trabalho tem como objetivo caracterizar a perspectiva dos alunos sobre o uso das redes sociais como ferramenta de aprendizagem, tendo como campo de estudo a escola Centro de Ensino Cônego Anderson Guimarães Junior.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho foi desenvolvida através de procedimentos realizados em diferentes etapas. A primeira foi a problematização da situação problema a partir da observação da escola campo de atuação, para realização da pesquisa foi selecionado o C.E. Cônego Aderson Guimarães Junior, esta instituição de ensino médio que pertence a rede estadual de ensino atendendo 710 alunos em 2016, segundo informações cedidas pela Coordenadora Pedagógica. O prédio escolar apresenta 2 as seguintes dependências: dez salas de aulas uma sala para diretoria, uma sala de professores.

Os alunos contam com um laboratório de informática, uma sala que funciona como laboratório de ciências e sala de leitura, uma cantina, um depósito, possuindo banheiros masculino e feminino, uma sala de vídeo, uma secretaria, um pátio aberto coberto, uma quadra de esportes para realização de diversas atividades culturais e esportivas, além de apresentar algumas dependências para acessibilidade.

A obtenção e análise dos dados foi realizado um levantamento bibliográfico através de vários artigos como teses, dissertações, livros e periódicos. Essa revisão trouxe embasamento

teórico para realização do trabalho e uma visão geral sobre os recursos utilizados no setor educacional a trabalhados.

Logo após foi elaborado um questionário composto de oito perguntas objetivas com questões fechadas relacionadas ao uso de redes sociais voltadas ao aprendizado. Após a elaboração do questionário o mesmo foi aplicado na escola de estudo, nas três séries de Ensino Médio. Após a aplicação dos questionários os dados obtidos foram corroborados e analisados com a elaboração de gráficos e tabelas para melhor elucidação dos resultados apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa possui uma amostra de 80 alunos entrevistados das três séries do Ensino Médio, no qual apresentam o seguinte perfil, o grupo de alunos entrevistados apresentou a seguinte característica: quanto a sexualidade era do sexo masculino 45% e do sexo feminino 55%. Em relação à faixa etária, os entrevistados apresentaram idades variando de 15 a 22 anos, sendo que entre 17 e 18 anos correspondia a 57,50%, entre 15 e 16 anos 30% e acima de 19 anos 12,50% e sobre a série eram do 3o Ano com 37,50%, quanto a utilização das redes sociais pelos alunos as mudanças ocorridas nos últimos tempos e a inovação tecnológica proporcionou a inclusão de novos meios de comunicação social através da internet, no qual, nos dias atuais estes se configuram como um importante instrumento em diversos aspectos da sociedade, principalmente na produção de novas técnicas de ensino (SILVA, 2013).

Os dados referentes ao uso mostram o percentual de alunos que tem acesso a internet, quantas vezes e quantas horas em média utiliza a internet por dia. Observou-se que 99% dos discentes entrevistados tem acesso a internet, 86% dos mesmos fazem uso todos os dias e 56% utilizam em média de 5 horas ou mais gastos na internet, o tempo médio utilizado pelos alunos. Quanto as redes sociais mais utilizadas entre os alunos, os resultados apresentados, mostram que 83,75% afirmaram que utilizam o WhatsAap, 77,5% dizem que utilizam o Facebook e 71,25% Youtube. E as porcentagens diminuem de forma significativa quanto a utilização de outros recursos como Messenger 52,50%, Instagram 37,50% e Twitter 8,75%. Figura 2 – Redes Sociais utilizadas, já utilização das redes sociais pelos discentes para estudar, no qual 74% dos discentes relataram que utilizam essas redes para estudar e 26% não utilizam esse recurso para estudo, somente para lazer.

No que se refere a utilização das redes sociais para estudar conforme os dados obtidos quando questionado sobre a contribuição das redes sociais para o desempenho dos alunos escolar, 42% dos entrevistados afirmaram que esse meio digital pode contribuir, 33% revelam que não

contribui e 25% apontam que às vezes contribuem no desempenho escolar. As redes sociais podem contribuir para o desempenho dos alunos.

Quanto a utilização das redes sociais pelos professores nas aulas, os resultados obtidos, mostram que 56% afirmaram que somente às vezes esses recursos são utilizados pelos professores, 25% dizem que os docentes não fazem uso e 19% que os docentes utilizam nas aulas. Figura 5 – Os professores fazem uso das redes sociais para ajudar nas aulas. Analisou-se se o uso das redes sociais facilita a comunicação entre alunos e professores, assim, conforme a Figura 6 observa-se que 60% dos alunos avaliaram que essas tecnologias facilitam a comunicação e 40% relatam que não facilita.

CONCLUSÕES

Os resultados analisados indicaram que a internet está bastante presente na vida de todos, principalmente entre adolescentes e jovens. No entanto, observa-se que as utilizações das redes sociais ainda se configuram apenas como um meio de lazer, tendo pouca influência no processo de aprendizagem. As redes sociais já fazem parte da rotina de muitas pessoas e principalmente dos jovens. Contudo, cabe ao professor ser orientador e facilitador do aprendizado por meio desses novos ambientes, que as novas tecnologias têm proporcionado e disponibilizado. Pode-se aqui levantar, também, uma necessidade de proporcionar formação continuada aos professores, considerando que este é um caminho sem volta, para que estes possam conhecer, compreender e familiarizar-se, com as novas tecnologias, possibilitando o reconhecimento das redes sociais, por exemplo, como recurso fundamental para o avanço educacional no ensino superior.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, L. M; QUARTIERO, E. M. Cultura, mídias e identidades na Pós-modernidade. Perspectiva. Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 47-68, 2009.

LEKA, A. R.; GRINKRAUT, M. L. A utilização das redes sociais na educação superior. Revista Primus Vitam. no 7, p. 12, 2014.

LORENZO, E. M. A Utilização das Redes Sociais na Educação: A Importância das Redes Sociais na Educação. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, p.126, 2013.

MORAN, J. M. A Educação que Desejamos: Novos desafios e como chegar lá. - 5a ed- . Campinas, SP: Papirus, p.174, 2012.